

Disponibilidade de receptor opioide no estriado está relacionada à percepção aguda e

crônica da dor na artrite Sabe-se que a experiência da dor é modulada por opioides endógenos. Porém, é desconhecido como esse sistema se adapta em estados de dor crônica. Evidências experimentais em animais sugerem uma maior expressão de r

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

crônica da dor na artrite

Sabe-se que a experiência da dor é modulada por opioides endógenos. Porém, é desconhecido como esse sistema se adapta em estados de dor crônica. Evidências experimentais em animais sugerem uma maior expressão de receptores opioides delta em situações de dor crônica, representando uma alteração no sistema a fim de atenuar a dor como parte do controle homeostático. Em humanos, evidências destes mecanismos eram, até então, desconhecidas. Desta forma, um estudo realizado por cientistas da Universidade de Manchester procurou evidências para uma relação similar entre dor crônica e a disponibilidade de receptores opioides em humanos.

Na pesquisa, 17 pacientes com artrite e 9 controles saudáveis foram submetidos à tomografia por emissão de pósitrons (PET) utilizando diprenorfina radiomarcada, um antagonista dos receptores opioides. Com isso, os pesquisadores buscavam estabelecer relações entre a disponibilidade de receptores opioides e a percepção da dor aguda e crônica, com a finalidade de demonstrar a distribuição dos receptores opioides.

Consistente com a hipótese de supra-regulação, maior disponibilidade de receptores opioides foi encontrada no estriado (incluindo a região do núcleo caudado) nos pacientes com artrite que relataram níveis mais elevados de dor crônica recente. Além disso, maior disponibilidade foi também encontrada em estruturas envolvidas na via opioide descendente, incluindo o córtex cingulado anterior, tálamo e substância cinzenta periaquedutal.

A significância funcional de mudanças no estriado foi clarificada com respeito ao limiar de dor aguda: dados entre pacientes e controles revelaram que a menor disponibilidade de receptores opioides no estriado estava significativamente relacionada à percepção de dor reduzida. Esses achados são consistentes com a visão de que a dor crônica pode regular ascendentemente a disponibilidade de receptores opioides para aliviar a dor.

Estes achados sugerem que maiores níveis de dor crônica levam a uma supra-regulação de receptores opioides em áreas moduladoras da dor buscando-se uma atenuação da dor como forma do controle homeostático. Além disso, indivíduos portadores de artrite comparados a indivíduos saudáveis possuíam uma menor disponibilidade de receptores opioides, processo resultante da ligação de opioides endógenos a estes receptores como forma de promover maior resiliência.

Embora o estudo demonstre a supra-regulação de receptores opioides em indivíduos com dor crônica como parte do controle homeostático e consequente aumento da resiliência, mais estudos são necessários para analisar os benefícios e possibilidades terapêuticas que este mecanismo proporciona.

Referências: Brown CA, Matthews J, Fairclough M, McMahon A, Barnett E, Al-Kaysi A, El-Deredy W, Jones AK. Striatal opioid receptor availability is related to acute and chronic pain

perception in arthritis 156(11):2267-75. (Alerta submetido em 09/11/2015 e aceito em 10/11/2015)

: does opioid adaptation increase resilience to chronic pain? Pain. 2015;

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/disponibilidade-de-receptor-opioide-no-estriado-esta-relacionada-a-percepcao-aguda-e ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE